

Amilcar José Musseguedeia Andinho

Assane Bernardo Miropo

Cremildo João Edi Guichire

Dadilson David Chauque

Ivan David Mbalame

Nicha António Namaissa

Nobélio Virgílio

Tendências Artísticas em Moçambique

Universidade Rovuma

Nampula

2025

Amílcar José Musseguedeia Andinho

Assane Bernardo Miropo

Cremildo João Edi Guichire

Dadilson David Chauque

Ivan David Mbalame

Nicha Antônio Namaissa

Nobélio Virgílio

Tendências Artísticas em Moçambique

Trabalho de carácter avaliativo na disciplina de Arte Africana e Moçambicana, a ser apresentado no departamento de Engenharias, Curso de Educação Visual com habilitações a Desenho de construção, 4º Ano, leccionada pelo: Dr.: Ornilo Cadalamba

Universidade Rovuma

Nampula

2025

Índice

e

1	Introdução.....	4
1.1	Objectivos.....	4
1.1.1	Geral.....	4
1.1.2	Específicos.....	4
2	Tendências artísticas em Moçambique.....	5
2.1	Conceito de tendências artísticas.....	5
2.1.1	Tendências artísticas em Moçambique.....	5
2.2	Localização.....	5
2.3	Temáticas.....	5
2.4	Materiais.....	8
2.5	Técnicas.....	8
2.5.1	Técnicas tradicionais.....	8
2.5.2	Técnicas contemporâneas.....	9
2.6	Significâncias.....	9
2.7	Utilidade.....	10
2.7.1	Utilidade cultural e educativa.....	10
2.7.2	Utilidade social e política.....	10
2.7.3	Utilidade terapêutica e espiritual.....	10
2.7.4	Utilidade ambiental.....	11
2.8	Estilos.....	11
2.8.1	Estilos tradicionais e étnicos.....	11
2.8.2	Estilos modernos e de transição (Século XX).....	11
2.8.3	Estilos contemporâneos e urbanos.....	12
2.8.4	Estilos híbridos e emergentes.....	12
3	Conclusão.....	13
4	Referências Bibliográficas.....	14

1 Introdução

A arte em Moçambique configura-se como um campo dinâmico e plural, onde as tradições ancestrais, memórias coloniais e expressões contemporâneas dialogam de maneira singular. Ao longo do tempo a arte em Moçambique tem sido um vínculo de resistência e reivindicação cultural, reflectindo tanto as transformações sociopolíticas.

Moçambique possui uma cena artística em constante evolução, onde tradição e modernidade se entrelaçam para criar tendências únicas. Desde as esculturas Makondes, profundamente enraizadas na cultura ancestral, até os vibrantes grafites urbanos que retratam desafios contemporâneos, as tendências artísticas moçambicanas reflectem a diversidade cultural e as transformações sociais do país.

Os principais movimentos, técnicas e influências que moldam a produção artística actual em Moçambique, destacando como os artistas equilibram herança cultural e inovação. Ao analisar essas tendências, é possível compreender não apenas a estética, mas também o papel da arte como instrumento de memória, resistência e diálogo global.

1.1 Objectivos

1.1.1 Geral

- Compreender as tendências artísticas em Moçambique.

1.1.2 Específicos

- Identificar a localização geográfica de Moçambique e as diferentes regiões do país que apresentam estilos artísticos distintos;
- Caracterizar as temáticas da arte Moçambicana;
- Identificar os materiais e as técnicas utilizados na produção da arte moçambicana;
- Conhecer as significâncias e a utilidade da arte moçambicana; e
- Caracterizar os estilos da arte Moçambicana.

2 Tendências artísticas em Moçambique

2.1 Conceito de tendências artísticas

Tendências artísticas referem-se aos movimentos, estilos ou direcções predominantes na produção artística em um determinado período e contexto cultural. Elas reflectem influências históricas, sociais, políticas e tecnológicas, manifestando-se em técnicas, temas e formas de expressão que ganham relevância entre artistas e públicos.

2.1.1 Tendências artísticas em Moçambique

Moçambique possui uma cena artística dinâmica, onde tradição e contemporaneidade se misturam, criando expressões únicas. Ao longo dos anos, diversas tendências emergiram, influenciadas por contextos históricos, sociais e globais, além de influências contemporâneas globais. A arte moçambicana reflete a identidade nacional, as lutas sociais e a expressão criativa de seu povo.

Em Moçambique, as tendências artísticas são marcadas por:

- **Fusão entre tradição e contemporaneidade** – como a escultura Makondes adaptada à arte moderna.
- **Resposta a contextos sociopolíticos** – exemplificado pela arte de resistência pós-colonial.
- **Inovações técnicas e mediáticas** – como o uso de capulanas em instalações ou arte digital

2.2 Localização

Moçambique, localizado no sudeste da África, possui uma diversidade étnica e cultural que se reflecte em sua produção artística. As diferentes regiões do país apresentam estilos artísticos distintos:

- **Norte (Províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula):** Forte influência macua e yao, com esculturas em madeira e máscaras ritualísticas.
- **Centro (Zambézia, Sofala, Manica):** Arte marcada pela cultura sena e ndau, com ênfase em cerâmica e cestaria.
- **Sul (Gaza, Inhambane, Maputo):** Influência tsonga e ronga, com destaque para a pintura e a arte urbana contemporânea.

A arte moçambicana também sofreu influências coloniais (portuguesas e árabes) e, mais recentemente, da globalização, criando uma mistura única de tradição e modernidade.

2.3 Temáticas

1. Identidade cultural e tradição

Características:

- **Representação de rituais e mitos:** Máscaras Makondes (*mapiko*), danças tradicionais (como o *marrabenta* e o *timbila chopi*) e cerimônias de iniciação.

- **Figuras ancestrais e espirituais:** Esculturas que retratam espíritos (*shetani* na arte Makondes) e antepassados.
- **Simbolismo étnico:** Padrões geométricos em cestaria e tecelagem, associados a grupos como os Tsongas e Macondes.

Exemplos:

- ✓ **Esculturas Makondes:** Alongadas, com olhos em forma de grão de café, representando a conexão entre o mundo físico e espiritual.



[www.todocoleccion.escultura makonde enbano comprararte  tica antica](http://www.todocoleccion.escultura%20makonde%20enbano%20comprararte%20 tica%20antica)

- ✓ **Pinturas de Malangatana:** Misturam figuras humanas e animais em composições surrealistas, inspiradas em contos tradicionais.



www.Bonhams:Africa now moder africa.malangatana 73

2. História colonial e luta pela libertação

Características:

- **Narrativas da resistência:** Obras que retratam a Guerra de Independência (1964–1974) e figuras como Eduardo Mondlane e Samora Machel.
- **Crítica ao colonialismo:** Representações da opressão portuguesa e da luta armada da FRELIMO.
- **Memorialização:** Monumentos públicos (ex.: Estátua de Samora Machel em Maputo) e pinturas históricas.

Exemplos:

- ✓ **Obras de Bertina Lopes:** Pinturas abstratas que iludem à diáspora e à descolonização.



[www.Bertina Lopes AWARE](http://www.BertinaLopes.AWARE)

- ✓ **Xilogravuras do Núcleo de Arte de Maputo:** Cenas da vida rural e da resistência durante o colonialismo.



www.Xilogravura.Ma-schamba

3. Questões Sociais e Políticas Contemporâneas

Características:

- **Pobreza e desigualdade:** Artistas como Gonçalo Mabunda usam armas recicladas para esculturas que criticam a violência pós-guerra civil.
- **HIV/AIDS:** Campanhas de conscientização através de cartazes e pinturas (ex.: Coletivo *Vermelho*).
- **Género e feminismo:** Obras que destacam o papel das mulheres na sociedade, como as pinturas de Reinata Sadimba.

Exemplos:

- ✓ **Murais em Maputo:** Retratam desafios urbanos, como falta de saneamento básico.
- ✓ **Arte têxtil de Fátima Fernandes:** Usa tecidos africanos para discutir identidade feminina.

4. Espiritualidade e Sincretismo Religioso

Características:

- **Rituais tradicionais:** Máscaras e esculturas usadas em cerimónias de cura (*curandeirismo*).
- **Fusão religiosa:** Representações de santos católicos com elementos africanos (ex.: Nossa Senhora com traços Makondes).

Exemplo:

- ✓ **Obras de Samate:** Pinturas que unem cristianismo e simbolismo ancestral.
- ✓ **Esculturas de rituais de iniciação Yao.**

2.4 Materiais

Os artistas moçambicanos utilizam uma grande variedade de materiais, muitos deles provenientes de recursos naturais:

- **Madeira:** Usada em esculturas, máscaras e objetos ritualísticos.
- **Barro e cerâmica:** Para a confecção de potes, vasos e estatuetas.
- **Têxteis:** Tecidos como *capulana* são usados em colagens e pinturas.
- **Metais:** Trabalhos em ferro e latão, especialmente na ourivesaria Makondes.
- **Tintas naturais e sintéticas:** Usadas em pinturas corporais, murais e telas.

2.5 Técnicas

A produção artística em Moçambique emprega uma variedade de técnicas que reflectem tanto as tradições ancestrais quanto as experimentações contemporâneas. Estas técnicas podem ser categorizadas da seguinte forma:

2.5.1 Técnicas tradicionais

1. Escultura em Madeira (Arte Makonde)

- **Entalhe Manual:** Uso de cinzéis e facas artesanais (mpala)

- **Alongamento Figurativo:** Criação de figuras humanas estilizadas
- **Técnica de Superfície Texturizada:** Padrões geométricos incisos

2. Cerâmica Tradicional

- **Modelagem Manual:** Sem uso de torno
- **Queima em Forno Aberto:** Técnica de baixa temperatura
- **Decoração com Engobes:** Pigmentos naturais aplicados antes da queima

3. Tecelagem e cestaria

- **Trançado Diagonal:** Padrões complexos em fibras vegetais
- **Técnica de Torção:** Para criação de cordas e fios

2.5.2 Técnicas contemporâneas

1. Xilogravura

- **Preparação da Matriz:** Entalhe em madeira macia
- **Impressão Manual:** Uso de colher para pressionar o papel

2. Pintura Moderna

- **Mistura de Mídias:** Combinação de acrílico e materiais naturais
- **Técnica de Camadas Espessas:** Influência expressionista

3, Arte com materiais reciclados

- **Soldagem Criativa:** Para esculturas em metal
- **Assemblage:** Composição com objectos encontrados

2.6 Significâncias

A arte moçambicana possui camadas de significado que a tornam única no panorama artístico africano e global. Estas significâncias podem ser compreendidas através de várias dimensões:

1. Manifestação do Sagrado e do Profano

- **Arte ritualística:** Máscaras mapiko como mediadoras entre o mundo físico e espiritual
- **Objetos de poder:** Esculturas com funções mágico-religiosas
- **Sincretismo visual:** Representação de santos católicos com iconografia africana

2. Expressão de Identidade Nacional

- **Síntese cultural:** Fusão de elementos tradicionais (Makondes, chopi) com influências coloniais e contemporâneas
- **Narrativa histórica:** Representação visual da luta pela independência e construção da nação
- **Afirmação linguística:** Uso de padrões visuais como "texto" cultural (ex.: padrões de cestaria como escrita simbólica)

3. Discurso político e social

- **Memória da resistência:** Representações da guerra colonial e civil
- **Crítica contemporânea:** Obras que abordam corrupção, desigualdade e justiça social
- **Arte como protesto:** Intervenções urbanas em contextos de tensão política

4. Inovação Técnica e Material

- **Transfiguração da matéria:** Transformação de armas em arte (Gonçalo Mabunda)
- **Experiência com suportes:** Uso não convencional de materiais locais
- **Reciclagem criativa:** Elevação do lixo à categoria artística

2.7 Utilidade

A arte em Moçambique vai além do valor estético, desempenhando papéis fundamentais na sociedade. Sua utilidade pode ser analisada em diversas dimensões:

2.7.1 Utilidade cultural e educativa

- **Preservação de Tradições:**
 - ✓ Esculturas Makondes e máscaras *mapiko* mantêm vivos rituais e histórias ancestrais.
 - ✓ Padrões em cestaria e tecelagem transmitem conhecimentos étnicos.
- **Educação Histórica**
 - ✓ Pinturas e esculturas documentam a luta pela independência e a resistência anticolonial.
 - ✓ Obras como as de **Malangatana** servem como registos visuais da identidade nacional.

2.7.2 Utilidade social e política

- **Conscientização e Activismo:**
 - ✓ Murais e grafites em Maputo abordam temas como HIV/AIDS, desigualdade e justiça social.
 - ✓ Artistas como **Gonçalo Mabunda** transformam armas em esculturas, promovendo a cultura de paz.
- **Inclusão e Empoderamento:**
 - ✓ Cooperativas de mulheres artesãs (ex.: ceramistas de Inhambane) geram renda e autonomia.
 - ✓ Projectos comunitários usam a arte para reintegrar ex-combatentes e jovens em risco.

2.7.3 Utilidade terapêutica e espiritual

- **Cura e Ritual:**
 - ✓ Máscaras e esculturas são usadas em rituais de cura por *curandeiros* tradicionais, e
 - ✓ A dança *mapiko* tem funções terapêuticas em comunidades rurais.
- **Arte como Catarse:**

Projectos artísticos ajudam vítimas de traumas de guerra e desastres naturais.

2.7.4 Utilidade ambiental

➤ **Reciclagem Criativa:**

- ✓ Artistas como Kheto Lualuali transformam lixo plástico em obras de arte, promovendo a sustentabilidade, e
- ✓ esculturas feitas com resíduos de guerra (ex.: projectos de Mabunda) alertam sobre o impacto da violência.

2.8 Estilos

A produção artística moçambicana é marcada por uma diversidade de estilos que reflectem suas raízes culturais, influências coloniais e contemporâneas. Esses estilos podem ser categorizados em três grandes eixos:

2.8.1 Estilos tradicionais e étnicos

1. Arte Makonde

- ✓ **Origem:** Norte de Moçambique (Cabo Delgado, Niassa)
- **Características:**
- ✓ Esculturas em madeira alongadas, com figuras humanas e animais estilizadas.
- ✓ Olhos em forma de grão de café e padrões geométricos simbólicos, e
- ✓ Temas: Ancestralidade, rituais (*mapiko*), mitos e cosmologia.

Artistas/Exemplos: Mestres escultores de Mueda, como **Filipe Nyusi**.

2. Arte Chopi e Tsonga

- ✓ **Origem:** Sul e Centro (Inhambane, Gaza)

Características:

- Máscaras e esculturas em madeira associadas à dança *timbila*.
- Cestaria e tecelagem com padrões geométricos étnicos.

Exemplos: Instrumentos musicais esculpidos, esteiras de palha.

2.8.2 Estilos modernos e de transição (Século XX)

1. Realismo social (Pós-Colonial)

- ✓ **Contexto:** Luta pela independência e construção da nação (décadas de 1960–1980).

Características:

- Pinturas e gravuras que retratam a resistência anticolonial, líderes como Samora Machel e cenas do cotidiano popular.
- Uso de cores vibrantes e figuras expressionistas.

Artistas: Malangatana Ngwenya, Bertina Lopes, Chichorro.

2. Xilogravura do Núcleo de Arte de Maputo

- ✓ **Técnica:** Entalhe em madeira e impressão em papel.
- ✓ **Temas:** Vida rural, desigualdades sociais, narrativas históricas.

Artistas: Claude Navez, João Paulo.

2.8.3 Estilos contemporâneos e urbanos

1. Arte de Reciclagem (Arte Transformista)

Características:

- ✓ Esculturas feitas com metais, armas recicladas e plásticos.
- ✓ Crítica social e ambiental.

Artistas: Gonçalo Mabunda, Kheto Lualuali.

2. Street Art e Grafite

Origem: Cidades como Maputo e Beira.

➤ Características:

- ✓ Murais com mensagens políticas, culturais e de identidade.
- ✓ Influências do hip-hop e da cultura urbana global.

Artistas: Bin Laden (colectivo *Vermelhão*), **Hélder Batista.**

3. Arte Abstrata e Experimental

- **Tendências:** Fusão de técnicas tradicionais com mídias digitais. Uso de colagem, fotomontagem e instalações.

Artistas: Mário Macilau (fotografia), **Ângela Ferreira** (instalações).

2.8.4 Estilos híbridos e emergentes

- ✓ **Sincretismo Cultural:** Obras que misturam elementos tradicionais com design contemporâneo (ex.: móveis artísticos).

Arte Digital: Ilustrações e NFTs baseados em mitos locais.

3 Conclusão

As tendências artísticas em Moçambique revelam um cenário dinâmico, onde a criatividade floresce entre raízes ancestrais e expressões contemporâneas. Se no passado a arte servia principalmente a rituais e narrativas colectivas, hoje ela se expande para novas mídias e linguagens, sem perder seu carácter politizado e identitário.

Artistas como Malangatana (na pintura), Gonçalo Mabunda (na escultura reciclada) e colectivos de street art demonstram como Moçambique está simultaneamente preservando e reinventando sua produção cultural.

Essas tendências não apenas enriquecem o património artístico nacional, mas também posicionam o país como um importante polo criativo no cenário africano e internacional. Assim, a arte moçambicana continua a ser um espelho da sociedade e um motor de transformação, provando que tradição e vanguarda podem coexistir em harmonia.

4 Referências Bibliográficas

Amaral, I. *Pintura Moçambicana Contemporânea: Temas e Tendências*. Maputo: UEM Editora. (2019).

DIAS, A. *Tendências da Arte Moçambicana no Século XXI*. Maputo: UEM Editora. (2017).

A Linguagem Silenciosa da Arte Maconde" - Prof. João Nhambiu (UEM)

Arte Pública e Memória em Moçambique" - Dra. Sheila Khan (CES-UC)

Honwana, L. *Arte e Resistência em Moçambique: Do Colonialismo ao Século XXI*. Editora Ndjira. (2016).

Museu Nacional de Arte de Moçambique *Catálogo Temático: Arte e Identidade Nacional* (2021).

Museu Nacional- *Técnicas Artísticas Moçambicanas*- (2022)